

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Log-In Logística Intermodal S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
em 30 de setembro de 2015 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

BALANÇO PATRIMONIAL EM
30 DE SETEMBRO DE 2015 E EM 31 DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota Explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.872	15.360	14.762	6.742
Contas a receber de clientes	5	144.019	168.709	120.672	148.857
Partes relacionadas	6	-	-	9.588	4.568
Estoques		13.786	14.735	10.468	12.050
Seguros a receber		958	1.704	1.101	1.337
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais		1.764	1.704	828	537
Tributos a recuperar ou compensar	7	44.441	39.149	17.671	15.690
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	3	178.463	168.141	178.463	168.141
Despesas antecipadas		9.939	6.263	9.570	4.914
Outros ativos circulantes		9.036	5.603	8.397	5.198
Total do Ativo Circulante		430.278	421.368	371.520	368.034
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	5	12.931	12.433	555	1.239
Tributos a recuperar ou compensar	7	5.687	5.894	5.687	5.894
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	134.279	160.654	127.831	153.996
Depósitos judiciais	14	35.043	35.048	32.255	32.270
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	11, 20	95.199	19.523	80.345	15.298
Outros ativos não circulantes		13	13	-	-
Investimentos	9	5	5	210.828	231.204
Imobilizado	10	1.564.459	1.442.401	1.352.046	1.219.860
Intangível	10	36.502	35.911	25.348	23.843
Total do Ativo Não Circulante		1.884.118	1.711.882	1.834.895	1.683.604
TOTAL DO ATIVO		2.314.396	2.133.250	2.206.415	2.051.638

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL EM
30 DE SETEMBRO DE 2015 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Parcela do circulante dos financiamentos e empréstimos de longo prazo	11	285.986	235.544	255.946	211.581
Fornecedores	12	87.401	94.934	75.719	80.170
Salários e encargos sociais		12.625	8.820	9.063	5.884
Partes relacionadas	6	-	-	11.507	3.848
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.092	1.618	-	-
Impostos e contribuições a recolher		8.107	6.759	6.021	5.435
Credores por adiantamento		2.293	1.123	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	3	-	350	-	350
Provisões operacionais	13	39.385	31.543	38.853	31.011
Obrigações com concessão de exploração portuária		1.186	1.186	-	-
Outros passivos circulantes		7.627	32.640	8.644	29.856
Total do Passivo Circulante		446.702	414.517	405.753	368.135
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	11	1.597.210	1.187.483	1.549.288	1.154.919
Obrigações com instrumentos financeiros	11, 20	95.199	19.523	80.345	15.298
Fornecedores	12	862	1.186	-	-
Partes relacionadas	6	-	-	22.912	26.992
Provisões para contingências	14	28.320	27.686	7.638	9.513
Obrigações com concessão de exploração portuária		5.531	5.968	-	-
Provisões operacionais	13	196	1.246	196	1.246
Outros passivos não circulantes	9	3.727	3.727	3.727	3.727
Total do Passivo Não Circulante		1.731.045	1.246.819	1.664.106	1.211.695
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	15	600.000	600.000	600.000	600.000
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Reservas de lucros		6.310	6.310	6.310	6.310
Prejuízo acumulado		(419.036)	(83.281)	(419.036)	(83.281)
Ajustes acumulados de conversão		204	(299)	204	(299)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		136.556	471.808	136.556	471.808
Participações de acionistas não controladores		93	106	-	-
		136.649	471.914	136.556	471.808
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.314.396	2.133.250	2.206.415	2.051.638

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO CONSOLIDADO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 31 e CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	259.503	246.690	788.673	698.442
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	22	(237.731)	(223.611)	(709.725)	(656.739)
LUCRO BRUTO		21.772	23.079	78.948	41.703
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	23				
Administrativas e comerciais		(17.176)	(11.801)	(47.997)	(41.763)
Reversão (constituição) provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	14	1.434	2.944	1.623	3.635
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	3	5.662	24.226	33.018	70.289
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		9.281	(4.246)	7.897	16.961
		(799)	11.123	(5.459)	49.122
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		20.973	34.202	73.489	90.825
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:	24				
Receitas financeiras		79.542	19.903	167.118	30.384
Despesas financeiras		(34.487)	(24.801)	(139.892)	(76.465)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(262.656)	(71.152)	(401.912)	(28.668)
		(217.601)	(76.050)	(374.686)	(74.749)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(196.628)	(41.848)	(301.197)	16.076
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8				
Correntes		(4.285)	(4.967)	(8.165)	(16.884)
Diferidos		(4.166)	(889)	(26.374)	(18.995)
		(8.451)	(5.856)	(34.539)	(35.879)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(205.079)	(47.704)	(335.736)	(19.803)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	16	(205.089)	(47.715)	(335.755)	(19.841)
Acionistas não controladores		10	11	19	38
		(205.079)	(47.704)	(335.736)	(19.803)
PREJUÍZO POR AÇÃO:	16				
Básico (centavos por ação)		(2,395)	(0,56)	(3,92)	(0,23)
Diluído (centavos por ação)		(2,395)	(0,56)	(3,92)	(0,23)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO DA CONTROLADORA REFERENTE AOS PERÍODOS
DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora (CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	220.387	203.170	672.480	572.589
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	22	(208.641)	(193.667)	(623.021)	(563.501)
LUCRO BRUTO		11.746	9.503	49.459	9.088
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	23				
Administrativas e comerciais		(13.283)	(10.633)	(43.487)	(37.537)
Reversão (constituição) provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	14	2.191	1	2.550	(1.853)
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	3	5.662	24.226	33.018	70.289
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		3.420	(3.622)	3.640	2.563
Participação nos lucros de controladas e coligada	9	8.793	11.207	18.061	34.208
		6.783	21.179	13.782	67.670
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		18.529	30.682	63.241	76.758
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:	24				
Receitas financeiras		61.604	14.825	116.882	23.643
Despesas financeiras		(34.348)	(25.650)	(111.861)	(70.204)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(246.478)	(68.207)	(377.852)	(32.836)
		(219.222)	(79.032)	(372.831)	(79.397)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(200.693)	(48.350)	(309.590)	(2.639)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8				
Correntes		-	-	-	-
Diferidos		(4.396)	635	(26.165)	(17.202)
		(4.396)	635	(26.165)	(17.202)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(205.089)	(47.715)	(335.755)	(19.841)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	16	(205.089)	(47.715)	(335.755)	(19.841)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
		(205.089)	(47.715)	(335.755)	(19.841)
PREJUÍZO POR AÇÃO:	16				
Básico (centavos por ação)		(2,40)	(0,56)	(3,92)	(0,23)
Diluído (centavos por ação)		(2,40)	(0,56)	(3,92)	(0,23)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 30 DE SETEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Nota	explicativa	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:					
		(205.079)	(47.704)	(335.736)	(19.803)
Outros resultados abrangentes:					
	9	300	418	503	(255)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>(204.779)</u>	<u>(47.286)</u>	<u>(335.233)</u>	<u>(20.058)</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO A:					
		(204.789)	(47.297)	(335.252)	(20.096)
		10	11	19	38
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>(204.779)</u>	<u>(47.286)</u>	<u>(335.233)</u>	<u>(20.058)</u>
		Controladora (CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Nota	explicativa	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:					
		(205.089)	(47.715)	(335.755)	(19.841)
Outros resultados abrangentes:					
	9	300	418	503	(255)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>(204.789)</u>	<u>(47.297)</u>	<u>(335.252)</u>	<u>(20.096)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS

DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 30 DE SETEMBRO DE 2014 - Em milhares de reais

	Período de nove meses findos em										
	Reservas de lucros						Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Total atribuível a acionistas da controladora (BR GAAP)	Participações não controladores	Total Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos de AFRMM	Reserva legal	Reserva de Investimentos	Reserva especial					
Saldos em 1 de janeiro de 2014	527.000	(50.922)	29.153	21.965	25.428	3.717	-	(111)	556.230	87	556.317
Capitalização de reservas - AGO/AGE de 28.04.2014	73.000	-	(22.843)	(21.633)	(24.807)	(3.717)	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(19.841)	-	(19.841)	38	(19.803)
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(255)	(255)	(13)	(268)
Saldos em 30 de setembro de 2014	600.000	(50.922)	6.310	332	621	-	(19.841)	(366)	536.134	112	536.246
	Período de nove meses findos em										
Saldos em 1 de janeiro de 2015	600.000	(50.922)	6.310	-	-	-	(83.281)	(299)	471.808	106	471.914
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(335.755)	-	(335.755)	19	(335.736)
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	503	503	(32)	471
Saldos em 30 de setembro de 2015	600.000	(50.922)	6.310	-	-	-	(419.036)	204	136.556	93	136.649

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERMEDIÁRIOS REFERENTE AOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 30 DE SETEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Fluxos de caixa das operações:				
Prejuízo do período	(335.736)	(19.803)	(335.755)	(19.841)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Participação nos lucros de controladas	-	-	(18.061)	(34.208)
Depreciação e amortização	49.084	48.266	33.865	33.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.375	18.995	26.165	17.202
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(2.746)	(3.635)	(2.550)	1.853
Provisões operacionais	6.792	3.772	6.792	3.772
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	357.449	72.885	355.939	76.343
AFRMM apropriado no período, líquido da parcela ressarcida pelo FMM	(10.671)	(54.725)	(10.671)	(54.725)
Outros	2	465	(1.910)	(983)
	<u>90.549</u>	<u>66.220</u>	<u>53.814</u>	<u>23.187</u>
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber e partes relacionadas	27.052	(29.151)	31.896	(28.276)
Estoques	949	(3.864)	1.582	(3.153)
Tributos a recuperar	(622)	(5.556)	(1.774)	2.348
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais	(60)	(570)	(291)	8
Seguros a receber	746	(72)	236	(103)
Outros	(6.159)	(2.953)	(6.904)	(3.198)
	<u>21.906</u>	<u>(42.166)</u>	<u>24.745</u>	<u>(32.374)</u>
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar e partes relacionadas	(17.183)	8.730	(6.461)	8.883
Salários e encargos sociais	3.805	(6.078)	3.179	(6.261)
Tributos e contribuições	1.823	2.211	586	5.222
Credores por adiantamento	1.171	(197)	1.245	35
Obrigações com <i>hedge bunker</i> e outros	(24.131)	8.700	(22.457)	11.512
	<u>(34.515)</u>	<u>13.366</u>	<u>(23.908)</u>	<u>19.391</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais				
	<u>77.940</u>	<u>37.420</u>	<u>54.651</u>	<u>10.204</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Depósitos e garantias	800	(1.223)	588	(1.891)
Adições ao imobilizado e intangível	(122.504)	(68.969)	(118.326)	(65.118)
Redução de investimentos	-	(1.413)	6.098	5.670
Dividendos e JCP recebidos	-	-	28.455	22.259
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos				
	<u>(121.704)</u>	<u>(71.605)</u>	<u>(83.185)</u>	<u>(39.080)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Empréstimos e financiamentos obtidos	374.259	160.010	353.261	145.125
Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	(319.427)	(164.068)	(309.297)	(157.921)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	1.444	(90)	-	-
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades de financiamentos				
	<u>56.276</u>	<u>(4.148)</u>	<u>36.554</u>	<u>19.204</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes				
Caixa e equivalentes no início do período	15.360	82.468	6.742	40.299
Caixa e equivalentes no final do período	<u>27.872</u>	<u>44.135</u>	<u>14.762</u>	<u>30.627</u>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Imposto de renda e contribuição social	(1.437)	(11.269)	-	-
Juros e variações cambiais de financiamentos	(62.296)	(62.744)	(59.306)	(58.811)
Transações que não envolveram caixa:				
Imposto de renda e contribuição social compensados	(5.811)	(7.732)	-	-
Juros e variações cambiais capitalizados	48.783	13.828	48.783	13.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Geração do valor adicionado				
Receita gerada:	880.693	781.718	756.065	645.341
Receita de fretes e serviços prestados	881.387	784.130	755.066	646.483
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(694)	(2.412)	999	(1.142)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços (redução):	(392.340)	(314.719)	(350.824)	(290.926)
Serviços contratados	(320.031)	(283.743)	(289.742)	(248.351)
Materiais	(9.631)	(8.869)	(6.716)	(6.287)
Óleo combustíveis e gases	(69.870)	(89.849)	(68.396)	(88.535)
Reversão (constituição) de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	1.623	3.635	2.550	(1.853)
Outras receitas, líquido	5.569	64.107	11.480	54.100
Valor adicionado bruto	488.353	466.999	405.241	354.415
Depreciação e amortização	(49.084)	(48.266)	(33.865)	(33.774)
Valor adicionado líquido	439.269	418.733	371.376	320.641
Valor adicionado recebido por transferência:	182.307	35.216	139.622	57.309
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	18.061	34.208
Receitas financeiras	182.307	35.216	121.561	23.101
Valor adicionado total a distribuir	621.576	453.949	510.998	377.950
Distribuição do valor adicionado				
Empregados:	80.552	90.088	57.831	62.453
Remuneração	57.399	69.629	41.211	48.414
Benefícios	18.469	16.295	13.289	11.204
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	4.684	4.164	3.331	2.835
Governo:	140.456	133.010	120.088	100.204
Federal	101.383	97.541	87.429	71.890
Estadual	32.107	27.856	31.941	27.707
Municipal	6.966	7.613	718	607
Remuneração de capitais de terceiros:	736.304	250.654	668.834	235.134
Despesas financeiras	555.013	108.476	492.466	101.058
Locações e arrendamentos	181.291	142.178	176.368	134.076
Remuneração de capitais próprios:	(335.736)	(19.803)	(335.755)	(19.841)
Prejuízo do período	(335.755)	(19.841)	(335.755)	(19.841)
Participação de acionistas não controladores	19	38	-	-
Valor adicionado total distribuído	621.576	453.949	510.998	377.950

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de setembro de 2015 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVW-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00 (*)	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui cinco navios próprios em operação e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

A Companhia avalia periodicamente estratégias para o desenvolvimento de seu negócio. Nesse sentido, ao final de 2014, a Companhia contratou a BR Partners Assessoria Financeira Ltda. como sua assessora financeira, para avaliação de alternativas estratégicas de negócios. Em linha com o conteúdo dos fatos relevantes divulgados pela Companhia em 26 de fevereiro de 2015 e 21 de maio de 2015, bem como com as respostas da Companhia de 22 de junho de 2015 ao Ofício 2195/2015-SAE e de 8 de outubro de 2015 ao Ofício 3054/2015-SAE, a Companhia está avaliando alternativas estratégicas junto a potenciais investidores, mas não há, no entanto, até a presente data, qualquer desenvolvimento, incluindo a negociação ou celebração de acordo, que confira segurança quanto à conclusão de uma transação com qualquer investidor.

As demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2015 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 12 de novembro de 2015.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, pela Companhia.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária”, e com as interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS.

c) Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em “R\$”, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram adotados os princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2015. Essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras de 2014 acima mencionadas, para a melhor compreensão das informações apresentadas.

3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

Nos nove primeiros meses de 2015 e de 2014, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados”, no grupo receitas (despesas) operacionais, no montante de R\$ 33.018 (R\$70.289 em 30 de setembro de 2014) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados”, no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$178.340 em 30 de setembro de 2015 (R\$167.791 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$178.340 (R\$167.791 em 2014) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	178.340	167.791	178.340	167.791
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	123	350	123	350
	<u>178.463</u>	<u>168.141</u>	<u>178.463</u>	<u>168.141</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	350	-	350
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21) e Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Demonstração do resultado:				
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	<u>33.018</u>	<u>70.289</u>	<u>33.018</u>	<u>70.289</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM aplicado na amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2015 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31.12.2014	Movimentação no período							Saldo em 30.09.2015
		Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BMDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	167.791	33.018	(22.315)	-	-	-	(154)	-	178.340
Valores liberados a aplicar (saldo)	350	-	22.315	28	-	(22.347)	-	(223)	123
	<u>168.141</u>	<u>33.018</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>(22.347)</u>	<u>(154)</u>	<u>(223)</u>	<u>178.463</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	22.315	28	-	(22.347)	-	(223)	123
.Parcelas a liberar (créditos)	167.791	-	-	-	33.018	-	(22.469)	-	178.340
	<u>168.141</u>	<u>-</u>	<u>22.315</u>	<u>28</u>	<u>33.018</u>	<u>(22.347)</u>	<u>(22.469)</u>	<u>(223)</u>	<u>178.463</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	33.018	(22.315)	-	(33.018)	-	22.315	-	-
	<u>-</u>	<u>33.018</u>	<u>(22.315)</u>	<u>-</u>	<u>(33.018)</u>	<u>-</u>	<u>22.315</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>168.141</u>	<u>33.018</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>(22.347)</u>	<u>(154)</u>	<u>(223)</u>	<u>178.463</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	22.315	28	-	-	(22.470)	(223)	-
	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>22.315</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.470)</u>	<u>(223)</u>	<u>-</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	33.018	(22.315)	-	(33.018)	-	22.315	-	-
	<u>-</u>	<u>33.018</u>	<u>(22.315)</u>	<u>-</u>	<u>(33.018)</u>	<u>-</u>	<u>22.315</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>350</u>	<u>33.018</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>(33.018)</u>	<u>-</u>	<u>(155)</u>	<u>(223)</u>	<u>-</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	-	-	-	33.018	-	-	-	33.018

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 15). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	10.443	9.319	4.678	720
Aplicações vinculadas a CDI	17.429	6.041	10.084	6.022
	<u>27.872</u>	<u>15.360</u>	<u>14.762</u>	<u>6.742</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contas a receber de clientes	162.202	187.403	133.693	162.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(18.183)</u>	<u>(18.694)</u>	<u>(13.021)</u>	<u>(14.140)</u>
	<u>144.019</u>	<u>168.709</u>	<u>120.672</u>	<u>148.857</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Valores a vencer	132.955	153.826	111.002	138.935
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	3.426	8.874	3.182	4.916
De 31 a 90 dias	5.871	2.801	5.194	2.758
De 91 a 180 dias	1.767	3.208	1.294	2.248
De 181 a 360 dias	3.027	3.674	979	3.134
Acima de 360 dias	<u>15.156</u>	<u>15.020</u>	<u>12.042</u>	<u>11.006</u>
	<u>162.202</u>	<u>187.403</u>	<u>133.693</u>	<u>162.997</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

- (b) O montante de R\$22.912 (R\$26.992 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI e vencimento em um ano.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	30.09.2015		30.09.2014		30.09.2015		30.09.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	3.969	-	1.568
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	5.723	-	3.973
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	-	-	58
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	1.507	-	1.645
	-	-	-	-	-	11.199	-	7.244

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	30.09.2015		30.09.2014		30.09.2015		30.09.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	3.969	-	1.568
Serviços	-	-	-	-	-	3.900	-	3.159
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	3.330	-	2.517
	-	-	-	-	-	11.199	-	7.244

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$16.786 no consolidado e R\$15.179 na controladora (em 30 de setembro de 2014 - remuneração de R\$14.517 no consolidado e R\$13.177 na controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Benefícios:				
Remuneração	15.641	13.494	14.046	12.164
Plano de compra de ações	1.145	1.023	1.133	1.013
	16.786	14.517	15.179	13.177

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores e Gerentes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
IRPJ a recuperar e IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	1.563	176	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	27.898	29.667	11.747	10.209
INSS a recuperar ou compensar	7.064	4.894	4.303	2.102
ISS a recuperar ou compensar	53	42	53	42
ICMS a recuperar ou compensar	1.812	4.354	1.557	3.326
FUNDAF	5.764	-	-	-
Outros	287	16	11	11
	44.441	39.149	17.671	15.690

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	5.687	5.894	5.687	5.894

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado dos primeiros nove meses dos períodos findos em 2015 e de 2014 são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(301.197)	16.076	(309.590)	(2.639)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	102.407	(5.466)	105.261	897
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	6.141	11.631
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	11.226	23.898	11.226	23.898
Resultado de subsidiárias no exterior	414	(913)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(912)	(644)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(861)	(554)	(861)	(554)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	2	1	(1.104)	(555)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csll	(146.699)	(52.299)	(146.699)	(52.299)
Diferenças permanentes	(116)	98	(129)	(220)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(34.539)	(35.879)	(26.165)	(17.202)
Composto por:				
Corrente	(8.165)	(16.884)	-	-
Diferidos	(26.374)	(18.995)	(26.165)	(17.202)
	(34.539)	(35.879)	(26.165)	(17.202)

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	(23.761)	2.614	(30.209)	(4.044)
	134.279	160.654	127.831	153.996

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, no montante de R\$146.699 apurados nos nove primeiros meses de 2015 pela Companhia (montante de R\$52.299 nos nove primeiros meses de 2014), foram constituídos provisões correspondentes ao referido montante para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção entre novembro de 2015 até dezembro de 2017, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2025, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
			30.09.2015			30.09.2015
2016	-	37.860	37.860	-	34.236	34.236
2017	-	836	836	-	(1.988)	(1.988)
2018	2.734	(8.897)	(6.163)	2.734	(8.897)	(6.163)
2019	13.638	(8.714)	4.924	13.638	(8.714)	4.924
2020	14.756	(8.714)	6.042	14.756	(8.714)	6.042
2021	20.948	(8.714)	12.234	20.948	(8.714)	12.234
2022	25.714	(8.714)	17.000	25.714	(8.714)	17.000
2023	30.080	(8.714)	21.366	30.080	(8.714)	21.366
2024	36.616	(8.714)	27.902	36.616	(8.714)	27.902
2025	13.554	(1.276)	12.278	13.554	(1.276)	12.278
	<u>158.040</u>	<u>(23.761)</u>	<u>134.279</u>	<u>158.040</u>	<u>(30.209)</u>	<u>127.831</u>
			31.12.2014			31.12.2014
2016	-	43.674	43.674	-	39.388	39.388
2017	-	1.294	1.294	-	(1.078)	(1.078)
2018	2.734	(6.661)	(3.927)	2.734	(6.661)	(3.927)
2019	13.638	(8.897)	4.741	13.638	(8.897)	4.741
2020	14.756	(8.897)	5.859	14.756	(8.897)	5.859
2021	20.948	(8.897)	12.051	20.948	(8.897)	12.051
2022	25.714	(8.897)	16.817	25.714	(8.897)	16.817
2023	30.080	(105)	29.975	30.080	(105)	29.975
2024	36.616	-	36.616	36.616	-	36.616
2025	13.554	-	13.554	13.554	-	13.554
	<u>158.040</u>	<u>2.614</u>	<u>160.654</u>	<u>158.040</u>	<u>(4.044)</u>	<u>153.996</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre				
depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(66.500)	(46.481)	(66.500)	(46.481)
Provisões operacionais	31.967	37.607	30.098	34.870
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.893	6.067	4.138	4.518
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	4.812	4.997	1.988	2.625
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	67	424	67	424
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>134.279</u>	<u>160.654</u>	<u>127.831</u>	<u>153.996</u>

Movimentação em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Saldos iniciais	160.654	186.261	153.996	176.989
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre				
depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(20.019)	(26.692)	(20.019)	(26.692)
Provisões operacionais	(5.640)	(807)	(4.772)	453
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	(174)	1.473	(380)	927
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(185)	269	(637)	2.169
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(357)	150	(357)	150
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	-	-	-
Saldos finais	<u>134.279</u>	<u>160.654</u>	<u>127.831</u>	<u>153.996</u>

Efeitos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa lei entraram em vigor a partir do exercício de 2015. A Administração da Companhia optou pela adoção antecipada da lei acima mencionada, no exercício de 2014, em conformidade com os procedimentos normatizados para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

9. INVESTIMENTOS

	SOCIDADES CONTROLADAS					OUTROS		CONSOLI-DADO
	Controladas no exterior					CONTROLA-DORA	Outros	
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log.Star Navegação S.A. (a)	Terminal de Vila Velha S.A.			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	138.124	2.039	576	-	84.113	224.857	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(4.399)	1.032	(27)	-	37.602	34.208	-	-
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.633)	-	-	(12.354)	(13.987)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(185)	(70)	-	-	(255)	-	-
Redução de Capital	(6.404)	-	-	-	-	(6.404)	-	-
Investimentos em empresas controladas	127.321	1.253	479	-	109.361	238.414	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2014	127.321	1.253	479	-	109.361	238.419	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(1.338)	443	(126)	-	5.946	4.925	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	10	57	-	-	67	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	-	(12.207)	(12.207)	-	-
Investimentos em empresas controladas	125.983	1.706	410	-	103.100	231.199	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.983	1.706	410	-	103.100	231.204	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(1.479)	1.616	63	-	17.861	18.061	-	-
Redução de Capital	(5.634)	-	-	-	-	(5.634)	-	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	(1.477)	-	-	(31.829)	(33.306)	-	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	416	87	-	-	503	-	-
Investimentos em empresas controladas	118.870	2.261	560	-	89.132	210.823	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30 de setembro de 2015	118.870	2.261	560	-	89.132	210.828	5	5
Capital social em:								
30.09.2015	131.202	378	356	19.158	48.894			
31.12.2014	126.848	378	356	19.158	48.894			
Patrimônio líquido em:								
30.09.2015	118.870	2.406	559	(21.674)	89.225			
31.12.2014	125.983	1.815	410	(21.637)	103.207			
Lucro líquido (prejuízo) em:								
30.09.2015	(1.479)	1.719	63	-	17.880			
30.09.2014	(4.399)	1.032	(27)	-	37.602			
Percentual de participação em 30.09.2015	100%	94%	100%	17,23%	99,90%			
Percentual de participação em 31.12.2014	100%	94%	100%	17,23%	99,90%			
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:			
30.09.2015	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014			
31.12.2014	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014			

- a) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica "Outros", no montante de R\$3.727 (Log.Star) em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Bens em operação:					
Embarcações	5	708.617	708.617	523.371	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	130.351	126.624	60.879	59.567
Máquinas e equipamentos	7	66.219	66.219	2.110	2.110
Móveis e utensílios	10	7.646	7.648	4.202	4.202
Equipamentos de processamento de dados	20	28.937	24.894	11.900	8.376
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.244	5.086	5.244	5.086
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	26.314	22.723	26.314	22.723
Outros bens	20	1.223	1.216	669	662
		<u>975.036</u>	<u>963.512</u>	<u>634.787</u>	<u>626.195</u>
Depreciação acumulada		<u>(274.058)</u>	<u>(233.167)</u>	<u>(130.708)</u>	<u>(103.994)</u>
		<u>700.978</u>	<u>730.345</u>	<u>504.079</u>	<u>522.201</u>
Imobilizações em curso		<u>863.481</u>	<u>712.056</u>	<u>847.967</u>	<u>697.659</u>
		<u><u>1.564.459</u></u>	<u><u>1.442.401</u></u>	<u><u>1.352.046</u></u>	<u><u>1.219.860</u></u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31.12.2014	708.617	126.624	66.219	7.648	5.086	24.894	485	22.723	1.216	712.056	1.675.568
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.502	162.502
Transferência no período	-	3.278	-	-	204	4.043	-	3.545	7	(11.077)	-
Transferência intercontas	-	449	-	-	(46)	-	-	46	-	-	449
Baixa no período	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Saldo em 30.09.2015	<u>708.617</u>	<u>130.351</u>	<u>66.219</u>	<u>7.646</u>	<u>5.244</u>	<u>28.937</u>	<u>485</u>	<u>26.314</u>	<u>1.223</u>	<u>863.481</u>	<u>1.838.517</u>
Depreciação acumulada:											
Saldo em 31.12.2014	(139.884)	(27.377)	(39.142)	(3.845)	(2.963)	(12.592)	(346)	(6.150)	(868)	-	(233.167)
Adições no período	(26.573)	(3.689)	(3.340)	(502)	(476)	(2.761)	(61)	(3.426)	(64)	-	(40.892)
Baixa no período e ajuste convers	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Saldo em 30.09.2015	<u>(166.457)</u>	<u>(31.066)</u>	<u>(42.482)</u>	<u>(4.346)</u>	<u>(3.439)</u>	<u>(15.353)</u>	<u>(407)</u>	<u>(9.576)</u>	<u>(932)</u>	<u>-</u>	<u>(274.058)</u>

Controladora:

Imobilizado:	Controladora (CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31.12.2014	523.371	59.567	2.110	4.202	5.086	8.376	98	22.723	662	697.659	1.323.854
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158.452	158.452
Transferência no período	-	864	-	-	204	3.524	-	3.545	7	(8.144)	-
Transferência intercontas	-	448	-	-	(46)	-	-	46	-	-	448
Saldo em 30.09.2015	<u>523.371</u>	<u>60.879</u>	<u>2.110</u>	<u>4.202</u>	<u>5.244</u>	<u>11.900</u>	<u>98</u>	<u>26.314</u>	<u>669</u>	<u>847.967</u>	<u>1.482.754</u>
Depreciação acumulada:											
Saldo em 31.12.2014	(74.662)	(11.814)	(1.190)	(1.670)	(2.963)	(4.805)	(97)	(6.150)	(643)	-	(103.994)
Adições no período	(19.626)	(1.738)	(137)	(310)	(476)	(975)	-	(3.428)	(24)	-	(26.714)
Saldo em 30.09.2015	<u>(94.288)</u>	<u>(13.552)</u>	<u>(1.327)</u>	<u>(1.980)</u>	<u>(3.439)</u>	<u>(5.780)</u>	<u>(97)</u>	<u>(9.578)</u>	<u>(667)</u>	<u>-</u>	<u>(130.708)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$801.032 (em 31 de dezembro de 2014, R\$651.777) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$116.784 (em 31 de dezembro de 2014, inclui R\$64.333) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 11).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Sistemas (softwares aplicativos)	20	76.206	67.423	70.091	61.435
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		84.515	75.732	70.096	61.440
Amortização Acumulada		(54.112)	(45.920)	(48.438)	(41.287)
		30.403	29.812	21.658	20.153
Intangíveis em desenvolvimento		6.099	6.099	3.690	3.690
		36.502	35.911	25.348	23.843

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não identificou indicativos de provisões para perdas a "impairment".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
2015	11.058	58.982	19.649	49.699	43.435	120.014	653	6.849	74.795	235.544
2016 parte	35.497	-	62.127	-	107.178	-	6.389	-	211.191	-
Total CP	46.555	58.982	81.776	49.699	150.613	120.014	7.042	6.849	285.986	235.544
2016 parte	8.662	56.429	39.298	42.306	18.648	63.787	518	6.510	67.126	169.032
2017	44.149	56.429	130.642	60.899	50.811	44.715	3.512	5.824	229.114	167.867
2018	44.182	56.429	25.498	3.592	36.222	32.956	3.512	4.304	109.414	97.281
2019	88.875	56.429	7.885	3.584	-	-	2.163	2.054	98.923	62.067
2020	90.686	56.429	-	-	-	-	677	-	91.363	56.429
2021a 2034	997.571	634.807	-	-	-	-	3.699	-	100.127	634.807
Total LP	1.274.125	916.952	203.323	110.381	105.681	141.458	14.081	18.692	1.597.210	1.187.483
	1.320.680	975.934	285.099	160.080	256.294	261.472	21.123	25.541	1.883.196	1.423.027

Controladora (CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
2015	11.058	58.982	19.649	28.776	43.435	120.014	169	3.809	74.311	211.581
2016 parte	35.497	-	35.055	-	107.178	-	3.905	-	181.635	-
Total CP	46.555	58.982	54.704	28.776	150.613	120.014	4.074	3.809	255.946	211.581
2016 parte	8.662	56.429	24.224	21.964	18.648	63.787	168	3.719	51.702	145.899
2017	44.149	56.429	105.300	58.259	50.811	44.715	677	3.033	200.937	162.436
2018	44.182	56.429	25.498	3.592	36.222	32.956	677	1.571	106.579	94.548
2019	88.875	56.429	7.885	3.584	-	-	677	787	97.437	60.800
2020	90.686	56.429	-	-	-	-	677	-	91.363	56.429
2021a 2034	997.571	634.807	-	-	-	-	3.699	-	100.127	634.807
Total LP	1.274.125	916.952	162.907	87.399	105.681	141.458	6.575	9.110	1.549.288	1.154.919
	1.320.680	975.934	217.611	116.175	256.294	261.472	10.649	12.919	1.805.234	1.366.500

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Passivo circulante	285.986	235.544	255.946	211.581
Passivo não circulante	1.597.210	1.187.483	1.549.288	1.154.919
	1.883.196	1.423.027	1.805.234	1.366.500

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de setembro de 2015.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	92.257	48.783	293.797	(48.794)	(41.297)	1.320.680
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	25.541	-	-	2.291	(5.169)	(1.540)	21.123
Capital de giro (BB, Santander, Alfa, Safra e outros)-(c)	261.472	131.498	-	29.958	(153.112)	(13.522)	256.294
Operação de Sw ap-(d)	160.080	150.504	-	30.508	(50.056)	(5.937)	285.099
	<u>1.423.027</u>	<u>374.259</u>	<u>48.783</u>	<u>356.554</u>	<u>(257.131)</u>	<u>(62.296)</u>	<u>1.883.196</u>

Nota(*): Encargos financeiros consolidado, resultado, inclui R\$274.666 de variação cambial, dos quais R\$128.821 decorrente do efeito CPC 20.

Controladora (CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	92.257	48.783	293.797	(48.794)	(41.297)	1.320.680
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	12.919	-	-	1.330	(2.893)	(707)	10.649
Capital de giro (BB, Santander, Alfa, Safra e outros)-(c)	261.472	130.500	-	29.950	(152.112)	(13.516)	256.294
Operação de Sw ap-(d)	116.175	130.504	-	20.910	(46.192)	(3.786)	217.611
	<u>1.366.500</u>	<u>353.261</u>	<u>48.783</u>	<u>345.987</u>	<u>(249.991)</u>	<u>(59.306)</u>	<u>1.805.234</u>

Nota(*): Encargos financeiros consolidado, resultado, inclui R\$274.666 de variação cambial, dos quais R\$128.821 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Em 30 de setembro de 2015, os Subcréditos relativos aos navios em construção (Cascos 506, 507, 508 e 510) foram repactuados com o BNDES no tocante ao valor das amortizações, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$ 270.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora (IAS 34 e CPC 21)	
			30.09.2015	31.12.2014
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	-	81.455	85.285
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	-	7.584	7.940
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	-	79.587	83.518
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	-	7.463	7.833
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	84.066	87.838
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	11.417	-
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	39 meses	47.309	49.243
Casco EI-507-Subcréditos A1aA3-Suplementares	Out/2033	39 meses	18.132	6.806
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	39 meses	36.996	38.467
Casco EI-508-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Abr/2034	39 meses	30.711	13.831
Valores indexados à TJLP			<u>404.720</u>	<u>380.761</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	-	67.265	47.117
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	-	5.935	4.157
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	-	66.767	46.874
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	-	5.803	4.074
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	69.320	48.456
Casco EI-506-Subcrédito B-Suplementar	Mar/2032	39 meses	5.816	-
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	39 meses	35.497	24.719
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	39 meses	39.702	3.158
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	39 meses	25.639	17.835
Casco EI-508-Subcréditos B1eB4-Suplementares	Abr/2034	39 meses	21.534	6.266
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	-	197.134	137.712
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	-	91.569	63.968
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	39 meses	184.822	129.057
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	39 meses	88.475	61.780
Casco EI-510-Subcrédito AeB-Suplementares	Ago/2032	39 meses	10.682	-
Valores indexados à US\$			<u>915.960</u>	<u>595.173</u>
TOTAL			<u>1.320.680</u>	<u>975.934</u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos). Até o último exercício findo em 31 dezembro de 2014, a Companhia estava em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de setembro de 2015 saldo deste financiamento totaliza R\$5.900 (R\$7.072 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$4.749 (R\$5.847 em 31 de dezembro de 2014). O financiamento tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 30 de setembro de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$10.474 (R\$12.622 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Mar/2016	30.415	53.168	30.415	53.168
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Abr/2016	-	25.025	-	25.025
Banco Santander Brasil S.A.	Jun/2015	-	5.220	-	5.220
Banco BBM S.A. (NC-E)	Nov/2016	22.715	-	22.715	-
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2017	8.264	-	8.264	-
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Out/2018	130.286	150.529	130.286	150.529
Banco Safra S.A. (NC-E)	Nov/2018	10.513	-	10.513	-
Outros (*)	Ago/2017	54.101	27.530	54.101	27.530
		<u>256.294</u>	<u>261.472</u>	<u>256.294</u>	<u>261.472</u>

Nota: (*) Vencimentos variando de Ago/2016 a Jul/2017.

Sobre essas linhas de créditos incidem encargos financeiros à taxa de mercado; sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano e juros mensais e/ou trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NCC (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano e juros mensais no período de carência.

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$30.508 no Consolidado e de R\$20.910 na Controladora nos nove primeiros meses de 2015, e de R\$10.820 no Consolidado e de R\$6.313 na Controladora no consolidado nos nove primeiros meses de 2014, líquidos do valor do ganho compensado na

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

operação de “swap”, conforme detalhado na nota 20.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados à taxa de mercado.

O quadro abaixo mostra a composição dessa operação em 30 de setembro de 2015:

OPERAÇÕES 4.131 (Swap) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Consolidado (IAS 34 e CPC 2)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em	Encargos
				30.09.2015	30.09.2015
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	45.840	4.778
Banco Itaú S.A.(b)	23.08.2013	105.575	42.184	74.886	11.213
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	63.390	6.391
Banco Votorantim S.A.	12.01.2015	20.000	7.524	20.165	2.307
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	80.818	5.819
		<u>349.944</u>	<u>141.743</u>	<u>285.099</u>	<u>30.508</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013; 20.02.2015; 23.12.2013 e 28.01.2014

Instituição financeira	Data da operação	Valor contratado		Controladora (CPC 21)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em	Encargos
				30.09.2015	30.09.2015
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	45.840	4.778
Banco Itaú S.A.(b)	23.08.2013	55.561	21.000	27.563	3.922
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	63.390	6.391
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	80.818	5.819
		<u>279.930</u>	<u>113.035</u>	<u>217.611</u>	<u>20.910</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013 e 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via “capital de giro” e em “operações de swap” visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000. Em 30 de setembro de 2015, o saldo residual dessa garantia está em torno de R\$37.400.

12. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	76.832	85.975	65.629	71.877
De 31 a 90 dias	10.151	8.593	9.996	8.251
De 91 a 180 dias	167	150	59	42
De 181 a 360 dias	251	216	35	-
	<u>87.401</u>	<u>94.934</u>	<u>75.719</u>	<u>80.170</u>
Passivo não circulante	<u>862</u>	<u>1.186</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

13. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	34.709	23.730	34.709	23.730
Gastos rodoviários	2.307	4.756	2.307	4.756
Gastos administrativos	1.345	1.664	1.345	1.664
Outros gastos operacionais	1.024	1.393	492	861
	<u>39.385</u>	<u>31.543</u>	<u>38.853</u>	<u>31.011</u>
Passivo não circulante:				
Outros gastos operacionais	<u>196</u>	<u>1.246</u>	<u>196</u>	<u>1.246</u>

14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	14.093	15.632	6.650	8.866
Trabalhistas-responsabilidade solidária	12.376	11.194	-	-
Tributárias	530	288	227	147
Cíveis e outras	1.321	572	761	500
	<u>28.320</u>	<u>27.686</u>	<u>7.638</u>	<u>9.513</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$12.376 em 30 de setembro de 2015 (R\$11.194 em 31 de dezembro de 2014, reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., registrados ao final do exercício) refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 5), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

No decorrer dos primeiros nove meses de 2015 essas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Descrição	Saldo em		Movimentação no período			Saldo em	
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2015
Reclamações trabalhistas	26.826	8.873	(10.628)	656	765	(23)	26.469
Tributárias	288	219	-	91	(68)	-	530
Cíveis	572	34	(121)	290	546	-	1.321
	<u>27.686</u>	<u>9.126</u>	<u>(10.749)</u>	<u>1.037</u>	<u>1.243</u>	<u>(23)</u>	<u>28.320</u>
DRE			<u>1.623</u>	<u>(1.037)</u>			

Controladora (CPC 21)							
Descrição	Saldo em		Movimentação no período			Saldo em	
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.09.2015
Reclamações trabalhistas	8.866	3.380	(5.985)	389	-	-	6.650
Tributárias	147	52	-	28	-	-	227
Cíveis	500	32	(29)	258	-	-	761
	<u>9.513</u>	<u>3.464</u>	<u>(6.014)</u>	<u>675</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.638</u>
DRE			<u>2.550</u>	<u>(675)</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$13.597 em 30 de setembro de 2015 e R\$12.737 em 31 de dezembro de 2014, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$92.921 na controladora e R\$139.427 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 - R\$128.909 na controladora e R\$165.106 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$80.846) e trabalhista (R\$53.135) consolidados. Dentre o montante de R\$139.427 consolidado, acima, R\$47.493 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$27.114 mil de natureza tributária, R\$19.265 de natureza trabalhista e R\$1.114 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Processos trabalhistas	22.265	21.397	14.929	14.055
Processos tributários	21.248	20.465	20.870	20.107
Processos cíveis e outros	1.534	1.065	1.493	1.027
	<u>45.047</u>	<u>42.927</u>	<u>37.292</u>	<u>35.189</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(10.004)	(7.879)	(5.037)	(2.919)
	<u>35.043</u>	<u>35.048</u>	<u>32.255</u>	<u>32.270</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$600.000 em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante os primeiros nove meses de 2015 e no exercício de 2014, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é composto como segue:

Acionista:	30.09.2015	
	Quantidade de ações e respectivo percentual	
	ON	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.295	12,80
Fama Investimentos Ltda.	11.225.700	12,24
LAPB Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	8.800.500	9,60
Fator Administradora de Recursos	7.193.400	7,84
Arbela Investimentos Ltda.	5.598.900	6,10
Outros Investidores	<u>41.063.964</u>	<u>44,78</u>
	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	<u>6.093.861</u>	<u>6,64</u>
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de setembro de 2015 é de R\$8.836 (R\$20.719 em 30 de dezembro de 2014).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2014, parte dessa reserva foi capitalizada no exercício de 2014, conforme Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situa o financeira da Companhia.

g) Destina o do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destina o de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determina es legais.

16. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR A O

Os valores dos prejuízos básicos e diluídos por a o foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	30.09.2014
Prejuízo do período atribuível aos acionistas controladores	(335.755)	(19.841)
Prejuízo básico e diluído por a�o(a)	(3,92)	(0,23)
Quantidade média ponderada de a�es ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por a�o(*)	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de a es no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo moviment o durante os períodos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

17. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o 5º Plano de Matching para o ciclo 2012/2015 nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2013, assim como o 6º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2013, com prazo de adesão em abril de 2013, para o ciclo 2013/2016, o 7º e o 8º Planos de Matching, para o ciclo 2014/2017 e 2015/2018, aprovados na reunião de abril de 2014 e de abril de 2015, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer dos primeiros nove meses findo de 2015, cuja quantidade existente era de 324.718 ações (144.162 ações em 31 de dezembro de 2014), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 30 de setembro de 2015 e em de dezembro de 2014, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	30.09.2015		TOTAL PROVISIONADO
			PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	19.370	2,1477	41	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	85.173	2,1477	183	
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	220.175	2,1477	473	
		<u>324.718</u>		<u>697</u>	196

PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	31.12.2014		TOTAL PROVISIONADO
			PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	
Programa V	ABR/12 a MAR/15	36.964	3,7733	140	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	20.405	3,7733	77	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	86.793	3,7733	327	
		<u>144.162</u>		<u>544</u>	252

*Preço médio nos primeiros nove meses de 2015 e no exercício de 2014.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações no nível de cargo.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

18. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.426,29 em 30 de setembro de 2015 e R\$3.426,29 em 31 de dezembro de 2014).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O montante das contribuições feitas pela Companhia durante os primeiros nove meses de 2015, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.971 (consolidado R\$2.469). Nos nove primeiros meses de 2014 foi de R\$1.636 (consolidado: R\$2.150).

19. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.09.2015	
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	3.972.200	3.972.200
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	139.027	139.027
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	1.238.830	1.238.830
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	99.305	99.305
Lucros cessantes	155.543	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	19.861	19.861
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	3.972	3.972
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.986	1.986
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Transporte - RCA-C	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14.000	14.000
Seguro fiança judicial	12.736	12.736
Diretores - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

**As garantias de Morte e Morte Acidental se acumulam.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	27.872	15.360	12.249	6.742
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	156.950	179.903	130.815	153.425
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	178.463	168.141	178.463	168.141
Seguros a receber	958	1.704	1.101	1.337
Outros	-	1.252	-	1.239
	<u>364.243</u>	<u>366.360</u>	<u>322.628</u>	<u>330.884</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	-	-	-	-
	<u>364.243</u>	<u>366.360</u>	<u>322.628</u>	<u>330.884</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	88.263	96.120	75.719	80.170
Partes relacionadas	-	-	34.419	30.840
Financiamentos e empréstimos	1.598.097	1.262.947	1.587.623	1.250.325
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	-	350	-	350
Concessões portuárias a pagar	6.717	7.154	-	-
	<u>1.693.077</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.697.761</u>	<u>1.361.685</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação de swap	285.099	160.080	217.611	116.175
Operação-hedge bunker	6.520	18.515	6.520	18.515
	<u>291.619</u>	<u>178.595</u>	<u>224.131</u>	<u>134.690</u>
	<u>1.984.696</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.921.892</u>	<u>1.496.375</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.09.2015		31.12.2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	27.872	27.872	15.360	15.360
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	156.950	156.950	179.903	179.903
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	178.463	178.463	168.141	168.141
Seguros a receber	958	958	1.704	1.704
Outros	-	-	1.252	1.252
	<u>364.243</u>	<u>364.243</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>364.243</u>	<u>364.243</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	88.263	88.263	96.120	96.120
Financiamentos e empréstimos	1.598.097	1.598.097	1.262.947	1.262.947
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	-	-	350	350
Concessões portuárias a pagar	6.717	6.717	7.154	7.154
	<u>1.693.077</u>	<u>1.693.077</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.366.571</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	6.520	6.520	18.515	18.515
Operação <i>de swap</i>	285.099	285.099	160.080	160.080
	<u>291.619</u>	<u>291.619</u>	<u>178.595</u>	<u>178.595</u>
	<u>1.984.696</u>	<u>1.984.696</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.545.166</u>

20.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB-	Baa2
Banco Bradesco	BBB-	Baa2
Deutsche Bank	BBB+	A3
Itaú	BBB-	Baa3
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB-	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

20.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$1.201.059 em 30 de setembro de 2015 (R\$755.253, em 2014), corresponde a 63,8% (53,1% em 31 de dezembro de 2014) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de setembro de 2015 é de R\$425.843 (em 31 de dezembro de 2014 é de R\$406.302).

A Companhia, nos nove primeiros meses de 2015 e no exercício de 2014, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos nos nove primeiros meses de 2015, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de setembro de 2015 foram as seguintes: dólar 3,97, TJLP 6,5% e CDI 14,13%a.a..

	Consolidado IAS 34 e CPC 21	Controladora CPC 21
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	<u>(147.624)</u>	<u>(147.624)</u>
.Juros	15.512	15.512
.Variação cambial	(163.136)	(163.136)
No resultado financeiro :	<u>(66.929)</u>	<u>(77.835)</u>
.Juros	79.756	68.850
.Variação cambial	(146.685)	(146.685)

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 30 de setembro de 2015:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	88.263	76.832	10.151	418	862	-
Financiamentos e empréstimos	1.883.196	24.932	49.863	211.191	595.940	1.001.270
Concessões portuárias a pagar	6.717	44	132	1.010	1.434	4.097
	<u>1.978.176</u>	<u>101.808</u>	<u>60.146</u>	<u>212.619</u>	<u>598.236</u>	<u>1.005.367</u>
	Controladora (CPC 21)					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	75.719	65.629	9.996	94	-	-
Partes relacionadas	34.419	11.507	-	-	22.912	-
Financiamentos e empréstimos	1.805.234	24.770	49.541	181.635	548.018	1.001.270
	<u>1.915.372</u>	<u>101.906</u>	<u>59.537</u>	<u>181.729</u>	<u>570.930</u>	<u>1.001.270</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 30 de setembro de 2015:

		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
TOTAL		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	10.443	10.443	-	-	-	-
Aplicações financeiras	17.429	17.429	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	175.133	132.955	9.297	4.794	28.087	-
Seguros a receber	958	161	321	476	-	-
Outros	1.413	118	235	1.060	-	-
	<u>205.376</u>	<u>161.106</u>	<u>9.853</u>	<u>6.330</u>	<u>28.087</u>	<u>-</u>

		Controladora (CPC 21)				
TOTAL		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	4.678	4.678	-	-	-	-
Aplicações financeiras	10.084	10.084	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	134.248	111.002	8.376	2.273	12.597	-
Partes relacionadas	9.588	9.588	-	-	-	-
Seguros a receber	1.101	33	66	1.002	-	-
Outros	847	71	141	635	-	-
	<u>160.546</u>	<u>135.456</u>	<u>8.583</u>	<u>3.910</u>	<u>12.597</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2014.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 11, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de setembro de 2015 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro semestre de 2015 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de setembro de 2015: dólar 3,97, TJLP 6,5% e CDI 14,13%a.a.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia nos nove primeiros meses de 2015 seriam os seguintes:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(147.624)	(62.591)	22.430
.Juros	15.512	18.271	21.018
.Variação cambial	(163.136)	(80.862)	1.412
No resultado financeiro :	(66.929)	25.776	118.348
.Juros	79.756	98.483	117.078
.Variação cambial	(146.685)	(72.707)	1.270

	Controladora (CPC 21)		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(147.624)	(62.591)	22.431
.Juros	15.512	18.271	21.019
.Variação cambial	(163.136)	(80.862)	1.412
No resultado financeiro :	(76.835)	13.460	103.641
.Juros	69.850	86.167	102.371
.Variação cambial	(146.685)	(72.707)	1.270

20.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No decorrer dos primeiros nove meses de 2015, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no ano de 2015.

“*Platt’s Oilgram Price Report*” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 30 de setembro de 2015:

Descrição	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 30.09.2015 em receitas (despesas) financeiras	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015 Ativo	30.09.2015 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 32.314	R\$ 33.346	R\$ 6.520	R\$ 12.989	R\$ 256	(R\$ 10.521)

(1) Referentes a: 6.584 t/Set.15; 6.586 t/Out.15; 6.533 t/Nov.15 e 6.439 t/Dez.15.

Em 31 dezembro de 2014:

Descrição	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2014 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014 Ativo	31.12.2014 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 33.346	R\$ 24.143	-	R\$ 18.515	R\$ 246	(R\$ 22.581)

(1) Referentes a 5.962 t/Jan.2015; 4.036 t/Fev.2015; 4.094 t/Mar.2015; 4.968 t/Abr.2015 e 4.387 t/Mai.2015.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de setembro de 2015. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 30 DE SETEMBRO DE 2015				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do <i>bunker</i>	(R\$ 6.520)	(R\$ 12.972)	(R\$ 19.419)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 30 de setembro de 2015.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 30 de setembro de 2015.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 30 de setembro de 2015.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 30 de setembro de 2015 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Macquarie Bank Limited.

20.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d, da nota 11), a Companhia contratou (i) em 13 de setembro de 2011, em 30 de dezembro de 2014 e em 23 de fevereiro de 2015 operações de *swap* com pontas ativas em dólar (US\$22,000, US\$6,000 e US\$10,000, de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,12%a.a., 4,65^a.a.% e 4,59%a.a., e passivas em CDI, às taxas de 112%, de 110,20% e de 122,38%a.a., com vencimento em 18 de agosto de 2015, em 26 de novembro de 2019 e em 23 de janeiro de 2019, respectivamente; (ii) em 23 de agosto de 2013 e em 20 de fevereiro de 2015, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$12,000 e US\$9,000 de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,11%a.a. e de 3,529%, e passiva em CDI, à taxa de 119%a.a. e de 117%a.a., com vencimento para 23 de agosto de 2016 e para 23 de agosto de 2017; (iii) em 23 de dezembro de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor nominal), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016; (iv) em 28 de janeiro de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$6,184 de valor nominal), à taxa de 4,15%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%a.a., com vencimento para 30 de janeiro de 2017; (v) em 16 de junho de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017; (vi) em 12 de janeiro de 2015, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$7,524 de valor nominal) à taxa de 4,94%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 130%a.a., com vencimento para 12 de janeiro de 2017; (vii) em 6 de abril de 2015,

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$24,035 de valor nocional) à taxa de 4,73%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 122,0%, com vencimento para 9 de abril de 2018; e (viii) mais duas contrações em 22 de junho de 2015, com ponta ativa em dólar (US\$10,374 e US\$4,263, de valor nocional) à taxa de 2,50%a.a. mais variação cambial, e passiva em CDI, à taxa de 136,85%, respectivamente, com vencimento para 26 de dezembro de 2017 e em 29 de janeiro de 2018. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas, com liquidações simultâneas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Em Agosto de 2015, os contratos de *swap* contratados (i) em 13 de setembro de 2011 junto ao Banco do Brasil S.A.; e (ii) em 13 de agosto de 2013; em 24 de dezembro de 2013 e em 28 de janeiro de 2014 junto ao Banco Itaú S.A. foram, respectivamente, liquidados em Agosto de 2015; em Fevereiro de 2015; e em Junho de 2015.

Dessa forma, o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 122,8533% do CDI, cujos efeitos líquidos nas despesas financeiras nos nove primeiros meses de 2015 foi de R\$30.508 no Consolidado e de R\$20.910 na Controladora (nos nove primeiros meses de 2014 foi de R\$10.820 no Consolidado e de R\$6.313 na Controladora).

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em 23 de janeiro 2017 e em 26 de novembro (Banco do Brasil S.A.); em 23 de agosto e em 23 dezembro de 2017 e em 9 de janeiro de 2018 (Banco Itaú S.A.); em 16 de junho de 2017 (Banco HSBC Bank Brasil S.A.); 12 de janeiro de 2017 (Banco Votorantim S.A.); e 9 de abril de 2018 (Banco Santander S.A.) foram celebrados com contrapartes representadas pelos referidos bancos e estão assim compostos:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.09.2015	31.12.2014			30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	66.464	30.621	US\$ +	4,5%	63.690	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	45.837	25.654	CDI	111,5%	47.778	26.192	(1.713)	(2.199)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	96.836	74.513	US\$ +	3,3%	94.007	75.443	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	74.910	68.010	CDI	126,1%	79.014	69.639	(3.184)	(9.404)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	115.975	78.551	US\$ +	3,6%	19.329	148.962	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	63.366	66.416	CDI	118,4%	67.314	140.414	(2.374)	(4.263)
Contrato de <i>Swap Votorantim</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	31.044	-	US\$ +	4,9%	30.084	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	20.164	-	CDI	130,0%	20.831	-	(886)	-
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	101.234	-	US\$ +	4,7%	97.188	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.809	-	CDI	122,0%	84.163	-	(3.262)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Controladora (CPC 21)

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.09.2015	31.12.2014			30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Contrato de Swap BB (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	66.464	30.621	US\$ +	4,5%	63.690	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	45.837	25.654	CDI	111,5%	47.778	26.192	(1.713)	(2.199)
Contrato de Swap Itaú (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	38.282	25.878	US\$ +	3,5%	37.688	26.156	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	27.589	24.105	CDI	117,0%	28.295	24.578	(1.050)	(3.206)
Contrato de Swap HSBC (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	115.975	78.551	US\$ +	3,6%	109.329	148.941	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	63.366	66.416	CDI	118,4%	67.314	140.414	(2.374)	(4.263)
Contrato de Swap Santander (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	101.234	-	US\$ +	4,7%	97.188	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.809	-	CDI	122,0%	84.163	-	(3.262)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,87/US\$1,00) e de 50% (R\$5,85/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)					
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS			
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO	
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 4.715	R\$ 5.894	R\$ 7.073	
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 6.930	R\$ 8.663	R\$ 10.396	
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.597	R\$ 1.996	R\$ 2.396	
Sw ap Votorantim	Alta do dólar	R\$ 1.627	R\$ 2.034	R\$ 2.441	
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 7.400	R\$ 9.250	R\$ 11.100	

Controladora (CPC 21)					
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS			
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO	
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 4.715	R\$ 5.894	R\$ 7.073	
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 1.299	R\$ 1.624	R\$ 1.949	
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.597	R\$ 1.996	R\$ 2.396	
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 7.400	R\$ 9.250	R\$ 11.100	

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta	293.160	276.581	881.387	784.130
Receita de fretes:	235.255	218.963	705.483	604.092
Mercado interno	192.622	187.257	577.319	503.354
Mercado externo	42.633	31.706	128.164	100.738
Receita de serviços:	57.905	57.618	175.904	180.038
Mercado interno	30.263	27.898	100.184	99.835
Mercado externo	27.642	29.720	75.720	80.203
Impostos sobre vendas	(33.657)	(29.891)	(92.714)	(85.688)
Receita operacional líquida	259.503	246.690	788.673	698.442

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Receita operacional bruta	250.646	230.204	755.066	646.483
Receita de fretes:	235.255	218.963	705.483	604.092
Mercado interno	192.622	187.257	577.319	503.354
Mercado externo	42.633	31.706	128.164	100.738
Receita de serviços:	15.391	11.241	49.583	42.391
Mercado interno	9.982	6.877	35.717	30.149
Mercado externo	5.409	4.364	13.866	12.242
Impostos sobre vendas	(30.259)	(27.034)	(82.586)	(73.894)
Receita operacional líquida	220.387	203.170	672.480	572.589

22. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Pessoal e encargos	(18.328)	(16.483)	(55.159)	(50.184)
Benefícios	(5.581)	(5.116)	(16.509)	(14.254)
Material	(3.774)	(3.582)	(9.523)	(8.796)
Óleo combustível e gases	(23.775)	(30.150)	(69.773)	(89.793)
Afretamento, locações e arrendamento	(59.372)	(47.400)	(182.833)	(141.626)
Serviços contratados	(102.341)	(100.007)	(304.794)	(281.266)
Depreciação e amortização	(13.281)	(13.283)	(40.154)	(39.277)
Outros	(11.279)	(7.590)	(30.980)	(31.543)
	(237.731)	(223.611)	(709.725)	(656.739)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Pessoal e encargos	(11.765)	(8.663)	(35.229)	(29.949)
Benefícios	(3.526)	(2.960)	(10.518)	(8.574)
Material	(2.879)	(2.671)	(6.609)	(6.214)
Óleo combustível e gases	(23.318)	(29.677)	(68.299)	(88.479)
Afretamento, locações e arrendamento	(56.327)	(44.022)	(173.625)	(131.970)
Serviços contratados	(93.943)	(90.703)	(279.316)	(252.410)
Depreciação e amortização	(8.211)	(8.309)	(24.970)	(24.785)
Outros	(8.672)	(6.662)	(24.455)	(21.120)
	<u>(208.641)</u>	<u>(193.667)</u>	<u>(623.021)</u>	<u>(563.501)</u>

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(9.296)	(7.997)	(27.665)	(22.603)
Depreciação e amortização	(3.081)	(2.944)	(8.917)	(8.989)
Reversão / (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.028)	544	(694)	(2.413)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(2.167)	(2.137)	(6.721)	(6.065)
Serviços contratados e outros	1.745	182	(2.321)	(1.174)
Materiais de consumo	(76)	(40)	(205)	(129)
Reversões (Provisões) de despesas administrativas	(2.273)	591	(1.474)	(390)
	<u>(17.176)</u>	<u>(11.801)</u>	<u>(47.997)</u>	<u>(41.763)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	1.434	2.944	1.623	3.635
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	5.662	24.226	33.018	70.289
Recuperação de créditos tributários	-	-	-	19.871
Outras receitas (despesas), líquido	9.054	(4.803)	8.008	(2.910)
Ganhos (perdas) de recebíveis não cobráveis	227	557	(111)	-
	<u>(799)</u>	<u>11.123</u>	<u>(5.459)</u>	<u>49.122</u>
	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(8.827)	(7.125)	(25.850)	(20.642)
Depreciação e amortização	(3.082)	(2.972)	(8.895)	(8.989)
Reversões (Provisões) de créditos de liquidação duvidosa	667	619	999	(1.143)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(1.969)	(2.158)	(6.245)	(5.903)
Serviços contratados e outros	2.277	452	(1.817)	(341)
Materiais de consumo	(76)	(40)	(205)	(129)
Reversões (Provisões) de despesas administrativas	(2.273)	591	(1.474)	(390)
	<u>(13.283)</u>	<u>(10.633)</u>	<u>(43.487)</u>	<u>(37.537)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	2.191	1	2.550	(1.853)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	5.662	24.226	33.018	70.289
Recuperação de créditos tributários	-	-	-	3.902
Outras receitas (despesas), líquido	3.903	(3.857)	3.751	(1.339)
Ganhos (perdas) de recebíveis não cobráveis	(483)	235	(111)	-
Participação nos lucros de controladas e coligada	8.793	11.207	18.061	34.208
	<u>6.783</u>	<u>21.179</u>	<u>13.782</u>	<u>67.670</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Diretor

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6